



ASSESSORIA DE IMPRENSA

Claudio Licciardi

Celular: (11) 9.8258-0444

E-mail: prsc@dglnet.com.br

CONSÓRCIOS FECHAM PRIMEIRO SEMESTRE COM ALTA DE 10% EM CRÉDITOS LIBERADOS E 8% EM PARTICIPANTES ATIVOS

Os resultados poderiam ter sido melhores se não houvesse feriados, fins de semana prolongados e jogos da Copa do Mundo

No primeiro semestre deste ano, o Sistema de Consórcios registrou crescimento de 10,8% no total de créditos liberados ao mercado. Foram R\$ 18,4 bilhões contra R\$ 16,6 bilhões do ano passado. O volume, decorrente do aumento das contemplações nos setores de veículos automotores, imóveis, eletroeletrônicos e serviços, totalizou 667,6 mil unidades (jan-jun/ 2014), e é 10% maior que as 606,9 mil verificadas no mesmo período de 2013.

Paralelamente, segundo a assessoria econômica da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios, o total de participantes ativos bateu novo recorde e chegou a 5,94 milhões (junho/2014), 8,6% mais que os 5,47 milhões do mesmo mês, há um ano.

As vendas de novas cotas tiveram queda de 10,2%, retraindo-se de 1,27 milhão (jan-jun/2013) para 1,14 milhão (jan-jun/2014). Como consequência, os créditos comercializados também apresentaram decréscimo. Baixaram de R\$ 40,8 bilhões (jan-jun/2013) para R\$ 36,8 bilhões (jan-jun/2014), com redução de 9,8%.

Ao comentar o desempenho do mecanismo, Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC, destacou que “se por um lado, o Sistema de Consórcios injetou mais de R\$ 18 bilhões de reais no mercado em seis meses, possibilitando aquisição de bens e contratação de serviços pelos consorciados contemplados, por outro, em razão do menor número de dias trabalhados, sejam por férias, feriados, fins de semana prolongados ou emendas, ou ainda pelas paralisações em dias de jogos da Copa do Mundo, as novas adesões acumuladas apresentaram baixa. Entendemos, no entanto, que a confiança e o planejamento do brasileiro têm propiciado qualidade nas vendas. Isso tem sido um dos principais aspectos observados e que permitem projetar continuidade no aumento no total de participantes no segundo semestre”.

ANÁLISE REVELA QUE CRESCIMENTO PODERIA TER SIDO MAIOR

No primeiro trimestre do ano, as vendas de novas cotas anotaram quedas sucessivas, causadas pelo menor número de dias úteis trabalhados, com a média diária ficando em 10,2 mil unidades. Já no segundo, com mais feriados, fins de semana prolongados, emendas e jogos da seleção brasileira, a média diária ficou menor em 8,8%, com 9,3 mil cotas.

Apesar dessa diminuição, as vendas diárias de maio foram superiores às de abril em 4,8%. Em junho, com apenas dezesseis dias trabalhados, a média diária subiu para pouco mais de 10 mil unidades.

“A recuperação ocorrida nos últimos três meses do semestre apenas atesta que a soma das novas cotas comercializadas poderia ter sido maior se tivéssemos mais dias úteis”, complementa Rossi.

VENDAS DE NOVAS COTAS (EM MILHARES)						
2014	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
	213,8	199,0	197,0	178,1	186,7	161,2

Fonte: Assessoria Econômica da ABAC

QUASE SEIS MILHÕES DE CONSORCIADOS

Faltando menos de sessenta mil consorciados para o Sistema de Consórcios atingir seis milhões de participantes ativos, o mecanismo tem se mostrado como opção vantajosa quando o consumidor se planeja e busca realizar seus sonhos pessoais, familiares ou empresariais. Ao preservar suas finanças, sem endividamentos com altos custos, pode, por meio do consórcio, poupar com o objetivo definido, em médio e longo prazos.

Ao demonstrar consciência em assumir novos compromissos financeiros, o brasileiro tem analisado seu orçamento doméstico, sendo mais seletivo para responder por novos comprometimentos. Ao lembrar que a educação financeira, divulgada pelos meios de comunicação e que passa a ser difundida às crianças nas escolas, tem surtido efeito em casa, o presidente da ABAC comenta que “tais atitudes estão se tornando hábito apontando para novos comportamentos pessoais e familiares, bem como melhor administração dos recursos”.

Para facilitar o entendimento e o controle das receitas e despesas mensais em relação aos ganhos, a ABAC disponibiliza em seu site – www.abac.org.br – uma planilha inserida na cartilha “Consórcio, uma poupança programada”, que permite acompanhamento dos pagamentos e recebimentos possibilitando, assim, a tomada de decisões de investimentos sempre que o orçamento doméstico permitir. Há também mais três cartilhas sobre o uso do mecanismo.

COM MAIS LIBERAÇÕES, CONSÓRCIOS POSSIBILITAM MELHORES COMPRAS

Nos cinco primeiros meses, dados divulgados pelo Banco Central do Brasil, revelaram que as contemplações dos consórcios continuaram representando 21,1% do total de créditos liberados ao mercado para aquisição de veículos automotores, a exemplo do ocorrido no primeiro quadrimestre. Do total de R\$ 59,2 bilhões, incluindo os volumes dos financiamentos e leasing, R\$ 12,5 bilhões foram gerados pelo Sistema de Consórcios.

“Uma das principais vantagens da maior participação dos créditos liberados pelo mecanismo está na possibilidade dos consorciados adquirirem bens ou contratarem serviços por custos menores”, esclarece Rossi. “A autorização para utilização do valor correspondente à contemplação permite ao consumidor negociar à vista como se tivesse o dinheiro no bolso, podendo barganhar ou conseguir descontos junto ao comércio ou ao prestador de serviços. Esse poder de compra provoca o fluxo positivo de atividades nos demais elos da cadeia produtiva”, finaliza.

RESUMO DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2014 HOUVE AUMENTO SIGNIFICATIVO NAS DISPONIBILIZAÇÕES DE CRÉDITO AO MERCADO, GERADAS PELAS CONTEMPLAÇÕES EM RELAÇÃO A 2013.

NOVAMENTE EM JUNHO, MÊS COM MENOR NÚMERO DE DIAS ÚTEIS TRABALHADOS NO SEMESTRE, O VOLUME DE CRÉDITOS CONTRATADOS FICOU PREJUDICADO TANTO NOS VALORES COMO NO ACUMULADO DAS VENDAS DE NOVAS COTAS.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO*

- R\$ 6,5 BILHÕES (DEZEMBRO/2013)
- R\$ 5,8 BILHÕES (DEZEMBRO/2012)
- CRESCIMENTO: 12%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS

- R\$ 36,8 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2014)
 - R\$ 40,8 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2013)
- RETRAÇÃO: 9,8%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS

- R\$ 18,4 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2014)
 - R\$ 16,6 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2013)
- CRESCIMENTO: 10,8%

ATIVOS ADMINISTRADOS*

- R\$ 143 BILHÕES (DEZEMBRO/2013)
 - R\$ 123 BILHÕES (DEZEMBRO/2012)
- CRESCIMENTO: 16,2%

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES PAGOS

- R\$ 1,50 BILHÃO (JANEIRO-DEZEMBRO/2013)
 - R\$ 1,30 BILHÃO (JANEIRO-DEZEMBRO/2012)
- CRESCIMENTO: 15,3%

EMPREGOS GERADOS DIRETOS E INDIRETOS

- MAIS DE 100 MIL**

* Fonte: Banco Central do Brasil

NÚMEROS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

ESTIMATIVAS SEGUNDO A ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

AO SUPERAR A MARCA DE 1,1 MILHÃO DE NOVAS COTAS COMERCIALIZADAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DESTA ANO, O SISTEMA DE CONSÓRCIOS CONFIRMOU SUA CREDIBILIDADE JUNTO AO CONSUMIDOR, CUJO OBJETIVO PRINCIPAL É ADQUIRIR BEM OU CONTRATAR SERVIÇO DA FORMA MAIS SIMPLES E ECONÔMICA DISPONÍVEL NO MERCADO.

POR ACUMULAR MUITOS FERIADOS, FINS DE SEMANA PROLONGADOS, EMENDAS DE FERIADOS E DIAS DE JOGOS DA SELEÇÃO BRASILEIRA, A COMERCIALIZAÇÃO DE NOVAS COTAS NÃO REPETIU OS RESULTADOS OBTIDOS NOS MESMOS SEIS MESES DO ANO PASSADO.

TAMBÉM EM JUNHO, FOI BATIDO, MAIS UMA VEZ, O RECORDE DE PARTICIPANTES. COM 5,94 MILHÕES DE CONSORCIADOS ATIVOS, O SISTEMA DE CONSÓRCIOS MARCOU PRESENÇA E IMPORTÂNCIA NA ECONOMIA NACIONAL.

NAS CONTEMPLAÇÕES, A SOMATÓRIA DE JANEIRO A JUNHO SUPEROU A MARCA DE 660 MIL CONSORCIADOS. DE POSSE DA CARTA DE CRÉDITO, TIVERAM OPORTUNIDADE DE IR AO MERCADO PARA REALIZAR SEUS OBJETIVOS PESSOAIS, FAMILIARES OU EMPRESARIAIS COM SIGNIFICATIVO PODER DE COMPRA.

- **PARTICIPANTES** (CONSORCIADOS)
 - 5,94 MILHÕES (EM JUNHO/2014)
 - 5,47 MILHÕES (EM JUNHO/2013)
- CRESCIMENTO: 8,6%

- **VENDAS DE NOVAS COTAS** (NOVOS CONSORCIADOS)

- 1,14 MILHÃO (JANEIRO-JUNHO/2014)
 - 1,27 MILHÃO (JANEIRO-JUNHO/2013)
- RETRAÇÃO: 10,2%

- **CONTEMPLAÇÕES**

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 667,6 MIL (JANEIRO-JUNHO/2014)
- 606,9 MIL (JANEIRO-JUNHO/2013)

CRESCIMENTO: 10%

O SISTEMA DE CONSÓRCIOS DIVIDIDO POR SETORES

VEÍCULOS AUTOMOTORES EM GERAL

AO COMPLETAR OS SEIS PRIMEIROS MESES DESTE ANO, O SETOR DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, QUE REÚNE VEÍCULOS LEVES, VEÍCULOS PESADOS E MOTOCICLETAS, APRESENTOU ALTA NO TOTAL DE PARTICIPANTES MESMO COM MENOS DIAS ÚTEIS TRABALHADOS.

NA SOMATÓRIA DE JANEIRO A JUNHO, AS NOVAS ADESÕES ACUMULADAS FORAM INFERIORES AO MESMO PERÍODO DO ANO PASSADO, ENQUANTO AS CONTEMPLAÇÕES E O TOTAL DE PARTICIPANTES CRESCERAM.

PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)

- 5,19 MILHÕES (EM JUNHO/2014)
- 4,72 MILHÕES (EM JUNHO/2013)

CRESCIMENTO: 10%

- **VENDAS DE NOVAS COTAS** (NOVOS CONSORCIADOS)

- 1,04 MILHÃO (JANEIRO-JUNHO/2014)
- 1,16 MILHÃO (JANEIRO-JUNHO/2013)

RETRAÇÃO: 10,3%

- **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 27,7 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2014)
- R\$ 30,6 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2013)

RETRAÇÃO: 9,5%

- **CONTEMPLAÇÕES**

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM POSSIBILIDADE DE COMPRAR BENS)

- 623,6 MIL (JANEIRO-JUNHO/2014)
- 560,7 MIL (JANEIRO-JUNHO/2013)

CRESCIMENTO: 11,2%

- **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 15,0 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2014)
- R\$ 13,2 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2013)

CRESCIMENTO: 13,6%

- **PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS EM CRÉDITOS LIBERADOS**

(PORCENTUAL DO TOTAL INCLUINDO FINANCIAMENTO, LEASING E CONSÓRCIO)

- 21,1% (JANEIRO A MAIO) – R\$ 12,5 BILHÕES SOBRE R\$ 59,2 BILHÕES
- 21,1% (JANEIRO A ABRIL) – R\$ 9,9 BILHÕES SOBRE R\$ 47 BILHÕES

ESTÁVEL

MOTOCICLETAS E MOTONETAS

SEGUNDO MAIOR SETOR DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS, MOTOCICLETAS E MOTONETAS TÊM MANTIDO PRESENÇA SIGNIFICATIVA SOBRE AS VENDAS INTERNAS AO CONTINUAR PARTICIPANDO COM UMA A CADA DUAS MOTOS COMERCIALIZADAS NO PAÍS.

PREJUDICADO PELO MENOR NÚMERO DE DIAS ÚTEIS TRABALHADOS NO SEMESTRE, O SETOR DAS DUAS RODAS APRESENTOU REDUÇÃO NA COMERCIALIZAÇÃO DE NOVAS COTAS QUE ESTEVE INFERIOR AO MESMO PERÍODO DE 2013.

OS TOTAIS DE PARTICIPANTES E DE CONTEMPLAÇÕES MOSTRARAM-SE EM ALTA, NOS SEIS PRIMEIROS MESES DESTA ANO.

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)

- 2,46 MILHÕES (EM JUNHO/2014)

- 2,42 MILHÕES (EM JUNHO/2013)

CRESCIMENTO: 1,7%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 601,0 MIL (JANEIRO-JUNHO/2014)

- 654,5 MIL (JANEIRO-JUNHO/2013)

RETRAÇÃO: 8,2%

- VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 6,57 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2014)

- R\$ 7,17 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2013)

RETRAÇÃO: 8,4%

- TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 9,9 MIL (JUNHO/2014)

- R\$ 11,0 MIL (JUNHO/2013)

RETRAÇÃO: 10%

- CONTEMPLAÇÕES

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 388 MIL (JANEIRO-JUNHO/2014)

- 352 MIL (JANEIRO-JUNHO/2013)

CRESCIMENTO: 10,2%

- VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 3,76 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2014)

- R\$ 3,67 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2013)

CRESCIMENTO: 2,5%

VEÍCULOS LEVES (AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS, UTILITÁRIOS)

APESAR DA RETRAÇÃO NAS VENDAS DE NOVAS COTAS E CONSEQUENTE DIMINUIÇÃO DOS CRÉDITOS CONTRATADOS EM RAZÃO DO MENOR NÚMERO DE DIAS ÚTEIS TRABALHADOS, O CONSÓRCIO DE VEÍCULOS LEVES APRESENTOU TÍQUETE MÉDIO MAIOR E NÚMERO DE PARTICIPANTES QUASE 20% SUPERIOR AOS DO ANO PASSADO, NO PRIMEIRO SEMESTRE DESTA ANO.

FOI MANTIDA A MÉDIA DE PARTICIPAÇÃO DE UM VEÍCULO VENDIDO A CADA SEIS NO MERCADO INTERNO, AO REGISTRAR CRESCIMENTO NAS CONTEMPLAÇÕES, NOS SEIS PRIMEIROS MESES DE 2014.

O SETOR DE LEVES MANTEVE, PELO SEGUNDO MÊS CONSECUTIVO, O MAIOR TOTAL DE PARTICIPANTES ATIVOS ENTRE TODOS OS PRODUTOS CONSORCIÁVEIS.

- **PARTICIPANTES** (CONSORCIADOS)
 - 2,50 MILHÕES (EM JUNHO/2014)
 - 2,10 MILHÕES (EM JUNHO/2013)CRESCIMENTO: 19%

- **VENDAS DE NOVAS COTAS** (NOVOS CONSORCIADOS)
 - 421 MIL (JANEIRO-JUNHO/2014)
 - 484 MIL (JANEIRO-JUNHO/2013)RETRAÇÃO: 13%

- **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)
 - R\$ 17,7 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2014)
 - R\$ 20,1 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2013)RETRAÇÃO: 11,9%

- **TÍQUETE MÉDIO** (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
 - R\$ 42,9 MIL (JUNHO/2014)
 - R\$ 39,4 MIL (JUNHO/2013)CRESCIMENTO: 8,9%

- **CONTEMPLAÇÕES**
(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
 - 218,5 MIL (JANEIRO-JUNHO/2014)
 - 192,5 MIL (JANEIRO-JUNHO/2013)CRESCIMENTO: 13,5%

- **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)
 - R\$ 8,8 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2014)
 - R\$ 7,4 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2013)CRESCIMENTO: 18,9%

VEÍCULOS PESADOS (CAMINHÕES, ÔNIBUS, SEMI-REBOQUES, TRATORES, IMPLEMENTOS)

MESMO SEM OBTER OS MESMOS RESULTADOS DE 2013, EM RAZÃO DE MENOS DIAS ÚTEIS TRABALHADOS, O MENOR NÚMERO DE NOVAS ADESÕES RESULTOU EM MAIOR VOLUME DE CRÉDITOS CONTRATADOS E TÍQUETE MÉDIO SUPERIOR.

COM ACUMULADOS DE CONTEMPLAÇÕES E CONSEQUENTE LIBERAÇÕES DE CRÉDITOS MAIORES NESTE ANO SOBRE OS DO ANO PASSADO, O SISTEMA DE CONSÓRCIOS TEVE AINDA O TOTAL DE PARTICIPANTES ATIVOS AMPLIADO EM QUASE 15%.

NOS SEIS PRIMEIROS MESES DO ANO, OBSERVOU-SE AINDA MAIOR PROCURA PELOS CONSÓRCIOS COMO FORMA DE PLANEJAMENTO PARA AMPLIAÇÃO E RENOVAÇÃO DE FROTAS DE CAMINHÕES, ÔNIBUS E IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS, BEM COMO DE TRATORES E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS, JÁ REGISTRADAS EM LEVANTAMENTO FEITO PELA ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC (LEIA ABAIXO).

- **PARTICIPANTES** (CONSORCIADOS)
 - 235,0 MIL (EM JUNHO/2014)
 - 204,5 MIL (EM JUNHO/2013)CRESCIMENTO: 14,9%

- **VENDAS DE NOVAS COTAS** (NOVOS CONSORCIADOS)

- 22,0 MIL (JANEIRO-JUNHO/2014)
- 23,2 MIL (JANEIRO-JUNHO/2013)
- RETRAÇÃO: 5,2%

- **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)
 - R\$ 3,47 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2014)
 - R\$ 3,42 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2013)CRESCIMENTO: 1,5%

- **TÍQUETE MÉDIO** (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
 - R\$ 157,7 MIL (JUNHO/2014)
 - R\$ 153,9 MIL (JUNHO/2013)CRESCIMENTO: 2,5%

- **CONTEMPLAÇÕES**
(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
 - 17,1 MIL (JANEIRO-JUNHO/2014)
 - 16,2 MIL (JANEIRO-JUNHO/2013)CRESCIMENTO: 5,6%

- **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)
 - R\$ 2,35 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2014)
 - R\$ 2,20 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2013)CRESCIMENTO: 6,8%

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

NÚMERO DE PARTICIPANTES CRESCE QUASE 20%

LEVANTAMENTO FEITO PELA ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC, EM FEVEREIRO ÚLTIMO, MOSTROU QUE A PRESENÇA DE 79,5 MIL CONSORCIADOS EM MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRICOLAS SOBRE O TOTAL DE 220 MIL DE VEÍCULOS PESADOS (NÚMEROS DE DEZEMBRO DE 2013) CORRESPONDE A UMA EXPANSÃO SETORIAL DE 18,7%, EM RELAÇÃO AO REGISTRADO EM MARÇO DE 2013.

PORTANTO, OS 36,1% DE PARTICIPAÇÃO EXPRESSAM A IMPORTÂNCIA DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS NO AGRONEGÓCIO.

SEJA PELAS VÁRIAS FORMAS DE PAGAMENTO, INTEGRAL OU PARCIAL, SEJA PELA DIVERSIDADE DE DATAS DE VENCIMENTO DAS PARCELAS - MENSAL, TRIMESTRAL, SEMESTRAL E ANUAL - OU ATÉ POR SAFRAS, O MECANISMO TEM SIDO UTILIZADO PRINCIPALMENTE POR PRODUTORES RURAIS, PARTICIPANDO EM GRUPOS COM PRAZO MÉDIO DE 102 MESES.

A TAXA MÉDIA DE ADMINISTRAÇÃO É DE 0,126% AO MÊS COM A MAIORIA DOS CRÉDITOS VARIANDO DE R\$ 69,5 MIL A R\$ 301,6 MIL.

MAIS DETALHES SOBRE CONSÓRCIO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS PODEM SER OBSERVADOS NO QUADRO ABAIXO.

CONSÓRCIO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS	
LEVANTAMENTO FEITO EM FEVEREIRO DE 2014	
PRAZO MÉDIO - 102 MESES Prazo máximo: 180 meses - Prazo mínimo: 24 meses	CRÉDITOS: R\$ 8.750 / R\$ 800.000 MÉDIA: R\$ 158,6 MIL
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO MÉDIA 12,89% (0,126% AO MÊS)	CRÉDITOS MÉDIOS MAIS PRATICADOS VARIANDO DE R\$ 69,5 MIL A R\$ 301,6 MIL
PARTICIPANTES ATIVOS 79,5 MIL - 36,1% DO TOTAL DE VEÍCULOS PESADOS* 68% - PRODUTORES RURAIS - PESSOAS FÍSICAS 27% - PESSOAS JURÍDICAS 5% - OUTROS <small>*DEZEMBRO DE 2013</small>	UTILIZAÇÃO DOS CRÉDITOS 61,20% - Tratores de Rodas ou Esteira, Cultivadores, Retroescavadeiras, Colheitadeiras, outros Implementos 35,93% - Transportes Diversos - Caminhão, Caminhão Trator, Utilitários, Motos, Embarcações 2,87% - Quitação de Financiamentos e Créditos

FONTES: ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

IMÓVEIS

A RETRAÇÃO DE QUASE 17% NAS VENDAS DE NOVAS COTAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DESTA ANO FOI AGRAVADA PELOS POUCOS DIAS ÚTEIS TRABALHADOS EM JUNHO, ESPECIALMENTE QUANDO A DECISÃO ENVOLVE TEMPO MAIS LONGO EM RAZÃO DE CONSULTA AOS INTEGRANTES DA FAMÍLIA E COMPROMETIMENTO DO ORÇAMENTO POR LONGO TEMPO, MESMO SE TRATANDO DA REALIZAÇÃO DE SONHO E FORMAÇÃO PATRIMONIAL.

COMO CONSEQUÊNCIA, HOUVE TAMBÉM UM ACUMULADO INFERIOR NOS VALORES DE CRÉDITOS CONTRATADOS.

O TOTAL DE PARTICIPANTES APRESENTOU LIGEIRO CRESCIMENTO NO PERÍODO COMPARADO A 2013, COM DESTAQUE PARA O AUMENTO DE 11,5% SOBRE O TÍQUETE MÉDIO NO ÚLTIMO ANO.

DE JANEIRO A JUNHO, MAIS DE 1,8 MIL CONSORCIADOS-TRABALHADORES USARAM POUCO MAIS DE R\$ 46 MILHÕES DE SUAS CONTAS DO FGTS EM SUAS COTAS DE CONSÓRCIO DE IMÓVEIS.

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)

- 701 MIL (EM JUNHO/2014)
 - 688 MIL (EM JUNHO/2013)
- CRESCIMENTO: 1,9%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 77,9 MIL (JANEIRO-JUNHO/2014)
 - 93,6 MIL (JANEIRO-JUNHO/2013)
- RETRAÇÃO: 16,8%

- VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 8,9 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2014)
 - R\$ 10,0 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2013)
- RETRAÇÃO: 11%

- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 123,2 MIL (JUNHO/2014)
 - R\$ 110,5 MIL (JUNHO/2013)
- CRESCIMENTO: 11,5%

- CONTEMPLAÇÕES

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 35,4 MIL (JANEIRO-JUNHO/2014)

- 35,8 MIL (JANEIRO-JUNHO/2013)

RETRAÇÃO: 1,1%

- **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 3,4 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2014)

- R\$ 3,4 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2013)

ESTÁVEL

FGTS NO CONSÓRCIO DE IMÓVEIS

NO PRIMEIRO SEMESTRE DESTE ANO, POUCO MAIS DE R\$ 46 MILHÕES FORAM UTILIZADOS NOS CONSÓRCIOS,

A UTILIZAÇÃO PARCIAL OU TOTAL DOS SALDOS DAS CONTAS DO FGTS ATINGIU R\$ 46,4 MILHÕES, FEITA POR 1.811 TRABALHADORES-PARTICIPANTES DO CONSÓRCIO DE IMÓVEIS, NO PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2014.

MODALIDADE	QUANTIDADE	VALOR
Aquisição de imóvel pronto (lance e complemento)	622	23.090.913,51
Amortização de saldo devedor	428	9.511.672,86
Abatimento de parte de prestação	220	2.480.791,83
Aquisição de imóvel em construção (lance e complemento)	68	2.532.096,62
Liquidação de saldo devedor	473	8.778.355,27
TOTAL	1.811	46.393.830,09

FONTE: GEPAS/CAIXA

ELETRÔNICOS E OUTROS BENS MÓVEIS DURÁVEIS

EM SEMESTRE CARACTERIZADO PELAS VENDAS DE TELEVISORES (LINHA MARROM) EM RAZÃO DA COPA DO MUNDO, OBSERVOU-SE QUE, ALÉM DO PREJUÍZO À COMERCIALIZAÇÃO DE OUTROS ELETRÔNICOS, O NÚMERO DE DIAS ÚTEIS TRABALHADOS FOI MENOR.

APESAR DAS DIFICULDADES ENFRENTADAS NOS SEIS PRIMEIROS MESES DESTE ANO, O TÍQUETE MÉDIO ESTEVE EM R\$ 4,9 MIL, 2,1% ACIMA DOS R\$ 4,8 MIL RELATIVOS AO MESMO PERÍODO DE 2013.

- **PARTICIPANTES** (CONSORCIADOS)

- 35,5 MIL (EM JUNHO/2014)

- 44,5 MIL (EM JUNHO/2013)

RETRAÇÃO: 20,2%

- **VENDAS DE NOVAS COTAS** (NOVOS CONSORCIADOS)

- 7,5 MIL (JANEIRO-JUNHO/2014)

- 11,2 MIL (JANEIRO-JUNHO/2013)

RETRAÇÃO: 33%

- **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 36,5 MILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2014)

- R\$ 53,5 MILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2013)

RETRAÇÃO: 31,8%

- **TÍQUETE MÉDIO** (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 4,8 MIL (JUNHO/2014)
 - R\$ 5,0 MIL (JUNHO/2013)
- RETRAÇÃO: 4%

- **CONTEMPLAÇÕES**

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 5,8 MIL (JANEIRO-JUNHO/2014)
 - 8,3 MIL (JANEIRO-JUNHO/2013)
- RETRAÇÃO: 30,1%

- **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 27,8 MILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2014)
 - R\$ 38,9 MILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2013)
- RETRAÇÃO: 28,5%

SERVIÇOS

AS INOVAÇÕES NA UTILIZAÇÃO DOS CRÉDITOS DOS CONSÓRCIOS DE SERVIÇOS MARCARAM O PRIMEIRO SEMESTRE DESTA ANO, REGISTRADAS EM LEVANTAMENTO FEITO PELA ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC (LEIA ABAIXO).

PARALELAMENTE, ESSA CRESCENTE DIVERSIFICAÇÃO PROVOCOU MAIOR PROCURA POR NOVAS COTAS, CUJO AUMENTO SUPEROU OS 30% NAS UNIDADES COMERCIALIZADAS E 45% EM VOLUME DE CRÉDITOS, APESAR DO NÚMERO MENOR DE DIAS ÚTEIS TRABALHADOS NO PERÍODO.

O TOTAL DE PARTICIPANTES TAMBÉM CRESCEU CONFIRMANDO MAIOR ENTENDIMENTO DO PRODUTO PELO MERCADO CONSUMIDOR.

- **PARTICIPANTES** (CONSORCIADOS)

- 19,5 MIL (EM JUNHO/2014)
 - 16,8 MIL (EM JUNHO/2013)
- CRESCIMENTO: 16,1%

- **VENDAS DE NOVAS COTAS** (NOVOS CONSORCIADOS)

- 6,3 MIL (JANEIRO-JUNHO/2014)
 - 4,8 MIL (JANEIRO-JUNHO/2013)
- CRESCIMENTO: 31,3%

- **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 37,7 MILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2014)
 - R\$ 25,9 MILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2013)
- CRESCIMENTO: 45,6%

- **TÍQUETE MÉDIO** (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 6,5 MIL (JUNHO/2014)
 - R\$ 5,6 MIL (JUNHO/2013)
- CRESCIMENTO: 16,1%

- **CONTEMPLAÇÕES**

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE CONTRATAR SERVIÇOS)

- 2,8 MIL (JANEIRO-JUNHO/2014)
 - 2,2 MIL (JANEIRO-JUNHO/2013)
- CRESCIMENTO: 27,3%

- **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)
 - R\$ 16,4 MILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2014)
 - R\$ 12,3 MILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2013)
- CRESCIMENTO: 33,3%

PESQUISA REVELA INOVAÇÕES NO USO DOS CRÉDITOS DE SERVIÇOS

OS CONSORCIADOS CONTEMPLADOS TÊM MOSTRADO MULTIPLICIDADE NO USO PLANEJADO DOS CRÉDITOS QUANDO DA CONTEMPLAÇÃO. NOS RESIDENCIAIS, ENTRE OS SERVIÇOS MAIS UTILIZADOS ESTÃO OS DE ARQUITETURA, CHURRASQUEIRA, ELETRICIDADE, HIDRÁULICA, MANUTENÇÃO E TRATAMENTO DE PISCINAS, MARCENARIA, PAISAGISMO, PINTURA ETC.

JÁ NAS APLICAÇÕES DOS DEMAIS SETORES, OS FOCOS ESTÃO EM PROCEDIMENTOS MÉDICOS, CASAMENTOS, FORMATURAS, VIAGENS, CURSOS, NO ITEM OUTROS, OS SERVIÇOS ESTÃO DISTRIBUÍDOS ENTRE ADVOCATÍCIOS, ASSESSORIA FINANCEIRA, AULAS PARTICULARES, CURSO DE AUTOESCOLA, DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS, ESTOFAMENTO, FOTOGRAFIA, INFORMÁTICA, LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, MECÂNICA, MUDANÇAS, PINTURA DE VEÍCULO, SEGURANÇA, TELECOMUNICAÇÕES, TERRAPLANAGEM, TREINAMENTO ETC.

O CRESCIMENTO DA PRESENÇA DAS PESSOAS JURÍDICAS TAMBÉM FOI SIGNIFICATIVO, COM 361,5% DE ALTA NOS ÚLTIMOS DOZE MESES. O PERCENTUAL SALTOU DE 2% (MAIO/2013) PARA 9,23% (MAIO/2014) REGISTRANDO UMA CRESCENTE PROCURA DAS EMPRESAS PELO MECANISMO. PARALELAMENTE, AS PESSOAS FÍSICAS FICARAM EM 90,77%.

OUTRA PESQUISA MAIS ABRANGENTE, REALIZADA PELA QUORUM BRASIL POR SOLICITAÇÃO DA ABAC, APONTOU 65% DE PRESENÇA FEMININA CONTRA 35% MASCULINA NOS CONSÓRCIOS DE SERVIÇOS. NESSE UNIVERSO FORAM AINDA DETECTADOS 31% EM DUAS FAIXAS ETÁRIAS: DE 30 A 39 ANOS E ACIMA DE 50 ANOS. OS PARTICIPANTES DE IDADES ENTRE 40 A 49 ANOS TIVERAM 23% E OS JOVENS DE 20 A 29 SOMARAM 15%.

CONSÓRCIO DE SERVIÇOS LEVANTAMENTO FEITO EM MAIO DE 2014	
PRAZO MÉDIO - 36 MESES MÍNIMO: 30 MESES - MÁXIMO: 48 MESES	CRÉDITOS: R\$ 2.000 / R\$ 24.000 VALOR MÉDIO: R\$ 8.500,00
TAXA MÉDIA - 0,535% a.m.	UTILIZAÇÃO DOS CRÉDITOS - SERVIÇOS RESIDENCIAIS: 60,09% - SAÚDE E ESTÉTICA: 11,98% - FESTAS E EVENTOS: 9,92% - TURISMO E VIAGENS: 2,66% - EDUCAÇÃO: 0,58% - OUTROS: 14,77%
ÍNDICES DE CORREÇÃO: - 82,5% COM IGPM - 17,5% COM INPC	

Fonte: Assessoria Econômica da ABAC

OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE CONSÓRCIOS PODEM SER ENCONTRADAS NO SITE www.abac.org.br.

Clique em Consumidores e conheça nossas cartilhas:

- Prof. Ábaco e seus alunos: uma história de bons colegas, um grande mestre e as melhores aplicações.
 - Consórcio, a arte de poupar em grupo!
 - Consórcio + FGTS = Casa Própria.

Baixe também a Planilha de Custos para controlar seu orçamento mensal que está inserida na cartilha Consórcio, uma poupança programada.

ACOMPANHE TAMBÉM OS CONSÓRCIOS PELO TWITTER www.twitter.com/abacweb.

JORNALISTA, CADASTRE-SE NA SALA DE IMPRENSA DO NOSSO SITE – www.abac.org.br

ACESSE O HOTSITE DA CAMPANHA “O NOVO BRASIL REDESCOBRE O CONSÓRCIO” Clique em www.redescubraoconsorcio.com.br

A campanha institucional lançada pela ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios, denominada **O NOVO BRASIL REDESCOBRE O CONSÓRCIO**, tem seu foco principal na potencialização da visibilidade do Sistema de Consórcios no cenário nacional.

Ao acessar, o internauta poderá assistir vídeos específicos de setores, onde o consórcio está presente.

Há ainda orientação para localização de administradoras associadas, além de dados e explicações sobre o Sistema de Consórcios, com perguntas e respostas, cartilhas, notícias etc.

Recentemente, o número de visitas ultrapassou a marca de 250 mil.



Mais informações:

**Jornais, Emissoras de Televisão,
Revistas, Sites e Emissoras de Rádio**

Claudio Licciardi

Celular: (11) 9.8258-0444

E-mail: prsc@djlnet.com.br